

Música – Paródia: Uma Ferramenta de Sucesso no Ensino de Química.

Natália dos Santos Wermann^{1,2}, Bárbara Renata Garcia Mager², Concetta Schifino Ferraro^{1,2} (Orientador), Fabiana Gonçalves dos Santos^{1,2}, Franciele Longaray Bernard^{1,2}, Jessica Gotardi^{1,2}, Lucas Quadros Antoniazzi^{1,2}.

¹Faculdade de Química, PUCRS. ²Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Resumo

O foco principal deste trabalho é demonstrar que a música – paródia é uma ferramenta rica e inovadora que permite estimular a linguagem cognitiva e, por esse fato, deve ser explorada a fim de diversificar e contextualizar a aprendizagem. O trabalho com música em conjunto com o ensino de Química tende a despertar o aluno para a ciência, as aulas tornam-se prazerosas e possibilita a integração da turma. Este trabalho foi elaborado e realizado pelo grupo PIBID – QUÍMICA – PUCRS.

Introdução

O ensino diversificado é geralmente desvalorizado devido ao fato de o professor ter como principal barreira o excesso de conteúdo, perdendo-se assim o foco da aprendizagem da forma com que ela se constrói e se consolida na vida do aluno, desenvolvendo valores, habilidades e atitudes. Surge à necessidade de valorizar o processo de ensino aprendizagem, despertar no aluno atitudes e valores que o possibilite se desenvolver como cidadão. A criação de atividades diferenciadas voltadas para a construção do conhecimento e para a valorização do aluno como ser humano torna a aprendizagem algo fácil, divertido e vantajoso de ser desenvolvido.

A música estreita laços entre os alunos, professores e a ciência de forma significativa, sendo capaz de motivar e estimular o aluno, facilitando a aprendizagem e desenvolvendo a socialização do indivíduo. Segundo Granja 2006 *“A música é utilizada, em conjunto com atividades lúdicas, geralmente no ensino fundamental mais precisamente com as crianças, à medida que o aluno avança na escola a música vai perdendo a utilidade no ensino. Muitas*

vezes a escola oferece disciplinas de música, mas ela deixa de ser uma ferramenta de auxílio em outras disciplinas”. Neste contexto o presente trabalho tem como propósito demonstrar a contribuição da utilização da música como auxílio no processo de ensino-aprendizagem. Essa atividade foi elaborada e realizada pelos bolsistas do PIBID – QUÍMICA – PUCRS, no Instituto Estadual de Educação Paulo da Gama.

Metodologia

Para utilização da música em sala de aula foi elaborada uma paródia extraindo a melodia da canção “Xibom Bombom” do grupo de axé “As Meninas”, por esta ser divertida e conhecida pelos alunos. Construímos a letra para explicar as Propriedades da Tabela periódica e devido à música ser animada, criou-se uma coreografia que faz um link com a letra da música, apresentada na tabela 1.

Tabela 1: Letra da música

Bom Xibom da Tabela	
Analisando essa tabela periódica Quero desvendar essa situação metódica[2x] O raio atômico do Frâncio é o mais rico E o raio atômico do Hélio é o mais pobre Mas o motivo todo mundo já conhece Para esquerda sobe e pra baixo cresce[2x] Bom, Xibom, Xibom, Bom, Bom, Tabelinha[4x]	Analisando essa tabela periódica Quero desvendar essa situação metódica[2x] Onde o Flúor é o mais eletronegativo E o Frâncio é o mais eletropositivo Mas o motivo todo mundo já conhece É que os gases nobres não aparecem[2x] Bom, Xibom, Xibom, Bom, Bom, Tabelinha[4x]
Mas eu só quero entender as propriedades Falando nisso temos a densidade De fora para dentro, de cima para baixo A minha densidade só tende a aumentar Mas o motivo todo mundo já conhece De cima para baixo é que cresce[2x] Bom, Xibom, Xibom, Bom, Bom, Tabelinha[4x]	Mas eu só quero entender as propriedades Falando nisso temos a densidade De fora para dentro, de cima para baixo A minha densidade só tende a aumentar Mas o motivo todo mundo já conhece De cima para baixo é que cresce[2x] Bom, Xibom, Xibom, Bom, Bom, Tabelinha[4x]

A atividade foi realizada com sete turmas de 1º do Ensino Médio I.E.E. Paulo da Gama. Para o início desta atividade em sala de aula fez-se necessário uma dinâmica de integração do grupo como um todo, para que o aluno pudesse se libertar de qualquer tensão e sentir-se a vontade, livre, para aproveitar ao máximo e aprender com a atividade. No final da dinâmica foi realizado, em forma de diálogo, uma análise da letra da paródia para que os alunos entendessem o que dizia a música e porque as propriedades da tabela periódica são

expostas daquela maneira. Em seguida, após o esclarecimento de dúvidas, demonstrou-se como é a música e a coreografia para os alunos.

Resultados e Discussão

A atividade iniciou com a dinâmica para animar a turma. Os alunos adoraram, os mais tímidos tiveram um pouco de resistência, mas se divertiram com a dinâmica. Antes de cantar a música, os alunos receberam a letra. Cada estrofe foi analisada e comentada por meio de diálogo com a turma para isso indagamos os alunos com as seguintes questões: O que quer dizer essa estrofe da canção? Qual o motivo das propriedades serem identificadas dessa forma? (Ex: por que o raio atômico cresce da direita para esquerda e de baixo para cima?).

Esta etapa da atividade foi a de maior importância, pois foi possível visualizar as dificuldades e dúvidas dos alunos e com a própria canção foi possível resolver, simplificando o conteúdo. Essa aula repercutiu na escola e entre os alunos de forma positiva.

Conclusão

Baseados nos dados coletados, após a execução da atividade, concluímos que a dinâmica aliada à paródia desperta a curiosidade e o interesse do aluno, os motiva a aprender o conteúdo ministrado pelo professor facilitando o processo de aprendizagem, ultrapassando o obstáculo que geralmente é enfrentado nas aulas de Química.

Referências

GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. **Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação**. 1. ed. São Paulo: Escrituras. 2006.

OLIVEIRA, Alessandro S. **A Utilização de Música no Ensino de Química**. In: Encontro Nacional de Ensino de Química, 14. Goiás, 2008.

FERREIRA, Maria; DIAS, Iara; DE OLIVEIRA, Marly. **Química Encantada: Aplicação de Uma Metodologia Alternativa no Ensino de Química**. Universidade Estadual do Piauí – PIBIC, Piauí, 2010.